

Correlação entre amplitude da fissura e simetria dos arcos dentários com fissura labiopalatina: estudo longitudinal

Camargo, P.B.¹; Ambrosio, E.C.P.¹; Pucciarelli, M.G.R.²; Cruvinel, T.¹; Soares, S.^{2,3}; Oliveira, T.M.^{1,3}

¹Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

²Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

³Setor de Odontopediatria, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo.

Este estudo propôs avaliar a influência da amplitude da fenda palatina na simetria dos arcos dentários de crianças com fissura labiopalatina. Quarenta e um participantes foram moldados na Etapa 1 (E1), pré-operatório (0.31 ± 0.07 anos) e Etapa 2 (E2), pós-operatório (6.73 ± 1.02 anos). Os modelos dentários foram digitalizados por meio de um scanner a laser e analisados pelo software do sistema de estereofotogrametria. Foram quantificadas amplitudes da fenda palatina, anterior (P-P'), central (M-M') e posterior (U-U'). Além das distâncias, anterior intersegmento (I-C') e intrasegmento (I-C), total intersegmento (I-T') e intrasegmento (I-T), canino-túber lado com fissura (C'-T') e sem fissura (C-T). A análise longitudinal e a simetria foram avaliadas pelo Teste T pareado. O Coeficiente de Correlação de Pearson foi aplicado para avaliar a influência da amplitude da fenda ($\alpha = 5\%$). A assimetria palatina de I-C' vs I-C foi verificada em ambas as etapas ($p < .001$). Em E1 houve correlação positiva e significativa da amplitude P-P' com I-C' ($r = .722$ e $p < .001$) e I-T' ($r = .593$ e $p < .001$); além de M-M' com I-C' ($r = .620$ e $p < .001$) e I-T' ($r = .327$ e $p < .05$). Em E2, a correlação M-M' vs I-C' continuou presente ($r = .377$ e $p < .05$). Conclui-se que, as amplitudes anterior e central da fenda palatina influenciaram na assimetria palatina nos primeiros meses de vida, enquanto a assimetria residual foi influenciada pela amplitude central.

Fomento: FAPESP (2017/02706-9).